



CANÇÃO DOS CONDENADOS

“Lembranças do Portão da Luz.
Lembranças das almas antigas
Lembranças do clamor da Força.

Vamos vagando pela estrada da Luz
Para o fim dos tempos.
A estrada da Luz se tornou a estrada dos condenados.

Os seres de então sofrem na caminhada
Na extensa estrada dos condenados os povos
Nos abandonaram.

Longe, distante, no horizonte surgia
Hasthy, a terra dos condenados.
Com seus enormes portões sombrios.

Gemidos, gritos, dores
Emanavam de nossos corações
Deixando Rubus para trás
A alma ia desaparecendo.

Adeus àqueles que ficaram para trás
Não se pode sair de Hasthy.
Não existe esperança.”

“Canção dos condenados”. Segundo as crônicas rubenses é geralmente cantada quando os condenados são transferidos para Hasthy por ocasião da visita de Mundru.

Thien Al Han
26/03/2006